

Ferramentas digitais e IA: aprendizagem e inovação

Com este curso iremos dar a conhecer ferramentas e recursos digitais de interesse científico e pedagógico que facilitam o trabalho do professor e que promovem o envolvimento e motivação dos alunos na aprendizagem. Pretende-se ainda explorar o potencial das tecnologias de Inteligência Artificial e *chatbots* para o ensino das várias disciplinas e capacitar os professores no uso destas.

A formação tem uma duração total de 16 horas e encontra-se creditada para efeitos de progressão da carreira (CCPFC/ACC – 135676/25).

Modalidade:

Curso de Formação em formato híbrido.

Destinatários:

Professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Estrutura:

A formação tem uma duração de 16 horas distribuídas por 6 sessões.

Calendarização:

26 e 28 de novembro; 12 de dezembro de 2025; 14 e 16 de janeiro de 2026 (das 17h30 às 20h00) – sessões online

31 de janeiro de 2026 – 14h30 as 18h – sessão presencial.

N.º máximo de participantes: 50 | **N.º mínimo de participantes:** 10

Local de Formação:

Online – via Teams

Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva

Objetivos:

- Valorização do desenvolvimento profissional do professor;
- Capacitar os professores no uso de ferramentas digitais;
- Explorar o potencial das tecnologias de Inteligência Artificial e *chatbots* para o ensino das várias disciplinas

Conteúdos do Curso de Formação:

A formação está concebida para um total de 16 horas, durante as quais se vão abordar os seguintes temas:

Sessão 1 – Apresentação da ação e ferramentas para criação de materiais educativos interativos (2,5 horas)

Sessão 2 – Criação de vídeo e materiais educativos interativos (2,5 horas)

Sessão 3 – *Chatbots* redacionais– Fundamentos e Aplicações no Ensino (2,5 horas)

Sessão 4 – *Chatbots* educacionais – SchoolAI (2,5 horas)

Sessão 5 – *Chatbots* educacionais II (2,5 horas)

Sessão 6 – Apresentação dos trabalhos finais dos formandos (3,5 horas)

Metodologia:

Serão utilizadas metodologias ativas que promovam a intervenção participativa dos formandos, valorizando a sua experiência pedagógica e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante a ação de formação. Em cada uma das sessões, a componente teórica, com recurso a metodologias expositivas com suporte a meios audiovisuais, irá alternar com uma componente prática, na qual os formadores disponibilizarão materiais para análise e reflexão conjunta, assim como fichas de trabalho para a orientação da utilização das ferramentas digitais.

Formadores:

Adelina Machado | Ciência Viva – ESERO Portugal

Fátima Pinto | Ciência Viva – ESERO Portugal

Ondina Espírito Santo | Colégio Vasco da Gama

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre:

- Apresentação de um plano de ação para a utilização de ferramentas digitais na sala de aula;
- Desenvolvimento de um relatório escrito com uma reflexão sobre de que forma o conteúdo da formação contribuiu para o desenvolvimento profissional do formando.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:



Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno do Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>